



13/07/2018 15h22 - Postado em DESTAQUES, MEIO AMBIENTE, NOTÍCIAS

Cortinas verdes invertem responsabilidade pelo ônus da expansão urbana

Ministério Público do Paraná (MP-PR) tenta responsabilizar produtores pelo fato de os bairros urbanos terem chegado às zonas rurais



[Tweet](#)

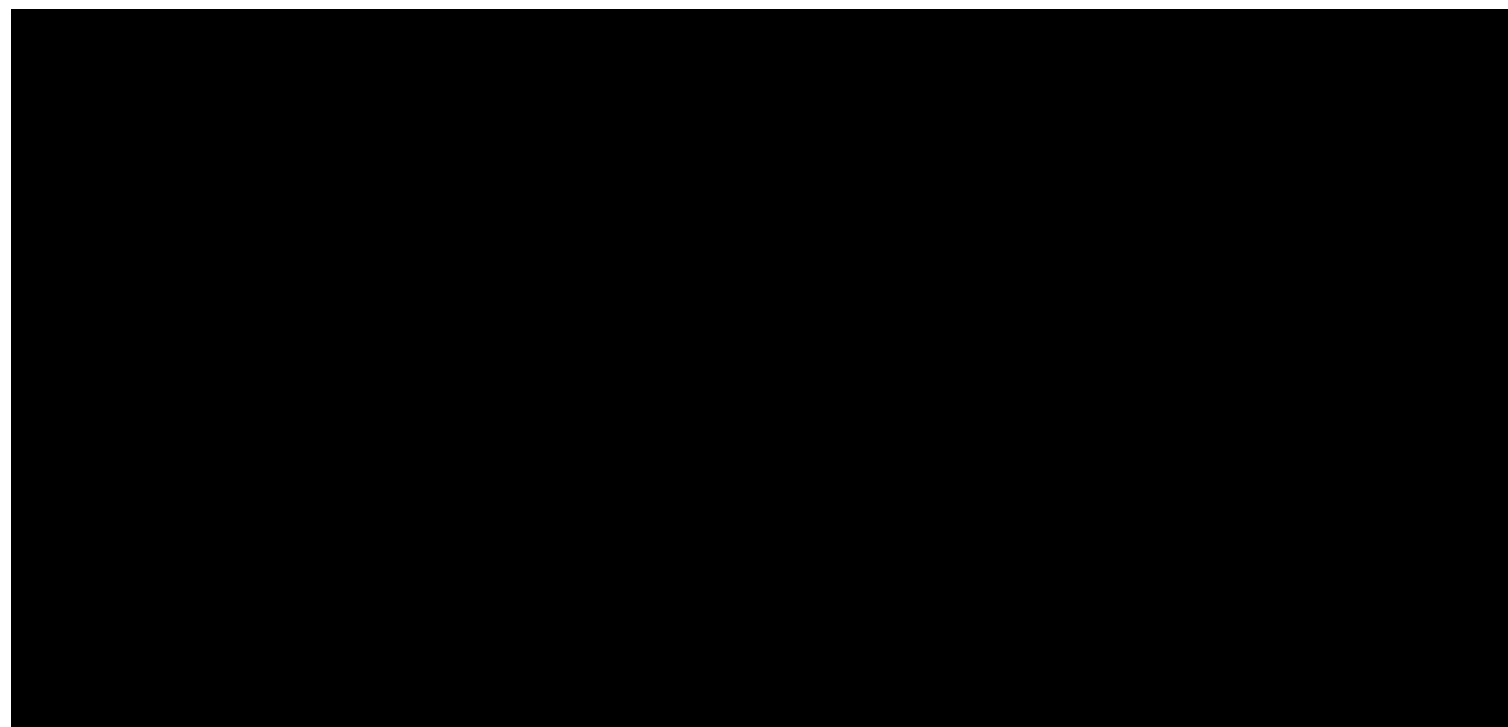
[Imprimir](#)

A possibilidade de implantação das cortinas verdes na divisa entre lavouras e cidades inverte a lógica da responsabilidade pelo convívio das áreas urbanas e agrícolas. Em diversos lugares do Estado, os municípios cresceram e tomaram áreas de produção agrícola

nas últimas décadas. Agora, uma proposta do Ministério Público do Paraná (MP-PR) tenta responsabilizar os produtores por isso, mesmo estes sem qualquer culpa pelo fato de os bairros urbanos terem chegado às zonas rurais. Para detalhar o que está em jogo nesse caso, o Departamento Técnico e Econômico do Sistema FAEP/SENAR-PR elaborou uma nota técnica, que traz também números dos prejuízos que podem ter que ser assumidos injustamente pelos produtores.

O documento relata que a proposta de implantação das cortinas verdes partiu do MP-PR por meio do projeto Rede Ambiental idealizado na Bacia do Alto Ivaí, no Norte Central do Estado. O órgão tem incentivado as Câmaras de Vereadores das cidades a preverem as cortinas verdes como obrigação dos produtores em Leis Municipais. Dos 72 municípios da Bacia, 14 já têm legislações que preveem a exigência da medida. Nestes locais, os proprietários são obrigados, no limite entre cidade e campo, a plantar duas linhas de árvores com espécies não frutíferas, sendo uma de crescimento rápido e arbóreo e outra por arbustos, preferencialmente nativas, e ainda deixar 50 metros sem produção agrícola com uso de defensivos até o início das lavouras convencionais até o início das lavouras. Caso opte em não plantar as árvores, o produtor é obrigado a deixar uma faixa de 300 metros, sem a aplicação de defensivos, a partir do fim do perímetro urbano.

Na visão de quem propõe a exigência, a medida evitaria que os defensivos atingissem as cidades, o que é questionável pois não há comprovação científica. Mas o que vem com essa norma, sem margem para questionamento, é um potencial prejuízo bilionário ao Paraná. Caso a obrigatoriedade seja implantada a nível estadual, as cortinas verdes devem causar perdas na ordem de quase R\$ 1,5 bilhão ao agronegócio paranaense (ver tabela). O cálculo foi elaborado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab).



Leia a matéria completa [aqui](#).

Tags: Cortina Verde, legislação, Paraná, rural, Urbano,

NOTÍCIAS RELACIONADAS



Clima: semana começa com alerta de tempestade no Sul do Brasil



Novo PER amplia contato de participantes com universo digital



Leite fecha fevereiro em alta



Governo reduz 60% do valor da subvenção do seguro rural estadual

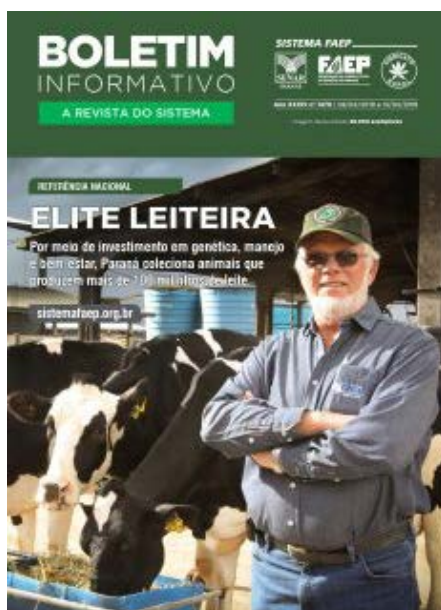
COTAÇÕES



CLIMA Curitiba
Curitiba, Dom
07/04

17°C | **23°C**

BOLETIM INFORMATIVO



BI 1470 |
Abril

**BAIXAR
PDF**

**OUTRAS
EDIÇÕES**

 **CAR**
CADASTRO AMBIENTAL RURAL

**CONHEÇA O
CAR DO PARANÁ
ACESSE AQUI**



CADASTRE SEUS DADOS

Receba **gratuitamente** os
nossos boletins por email.



PROGRAMAS E PARCEIROS



SISTEMA FAEP



[Notícias](#)

[Serviços](#)

[Receba nossos](#)

[Boletins](#)

[Campo e Cia](#)

[O SENAR](#)

[Transparência](#)

[A FAEP](#)

[Diretoria Executiva](#)

[Cotações](#)

[Boletins Informativos](#)

[Outras Publicações](#)

[Sindicatos](#)

[FAQ](#)

[Cursos](#)

[Dados de Gestão](#)

[Diretoria](#)

[Organograma](#)

[CTA's](#)

[Regionais](#)

[Biblioteca](#)

[Área Restrita](#)

[EAD SENAR](#)

[Trabalhe Conosco](#)

[Assessorias](#)

[Comunicação Social](#)

[Técnico-econômico](#)

[Sindical](#)

[Contribuição Sindical Rural](#)

[Comissões Técnicas](#)

[Links](#)

[Fotos](#)

[Vídeos](#)

[Receba nossos boletins](#)

[Fale Conosco](#)

R. Marechal Deodoro, 450, 14º andar - Curitiba - PR - CEP: 80010-010 - Fone: **41 2169-7988/2106-0401** - Fax: **41 3323-2124**